

Observatório do Noticiário De Fronteiras: Olhar Direcionado aos Veículos Midiáticos das Fronteiras Internacionais do Brasil¹

Lenon Martins DE PAULA²

Bernardo Dias SKOLAUDE³

Isabel Padilha GUIMARÃES⁴

Aline Roes DALMOLIN⁵

Ada Cristina Machado SILVEIRA⁶

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

Resumo

O artigo analisa as matérias publicadas no Observatório do Noticiário de Fronteiras, sobre as periferias internacionais brasileiras, compreendendo as fronteiras internacionais e a região amazônica. Frente à diversidade de comunicadores presentes em mais de 16 mil quilômetros das fronteiras que o Brasil possui com Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname, pretendemos compreender o enquadramento jornalístico e a forma de abordagem dos fatos sobre as fronteiras internacionais noticiados por veículos locais; a partir dos temas recorrentes veiculados na mídia de referência.

Palavras-Chave: cobertura jornalística; portais de notícias; fronteiras; periferias; Amazônia.

Introdução

O artigo relata o desenvolvimento do blog *Observatório do Noticiário de Fronteiras*⁷, descrevendo os processos de sua construção e analisando as notícias nele postadas. A sua dinâmica consiste em congregar a produção de notícias de diversas

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática de Jornalismo, da Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de graduação do 3º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSM e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, email: lenonmpaula@yahoo.com.br

³ Estudante de graduação do 3º semestre do Curso de Relações Internacionais da UFSM e Bolsista de Iniciação Científica CAPES/Jovens Talentos, email: bskolaude@gmail.com

⁴ Bolsista de Estágio Pós-doutoral (DOCFIX – Capes/Fapergs) do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, email: isabelpadilha@yahoo.com.br

⁵ Bolsista de Estágio Pós-doutoral (PNPD/Capes) do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, email: dalmoline@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Pesquisadora do CNPq e Professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM, email: adac.machadosilveira@gmail.com

⁷ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com>>. Acesso em: 19 mai. 2014.

mídias/suportes com a finalidade de promover o mútuo conhecimento entre a variedade de profissionais dispersos em mais de 16 mil quilômetros de fronteiras internacionais que o Brasil possui com Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

O referido blog foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras⁸, do qual fazemos parte, e une, em um único local, o noticiário sobre as periferias nacionais (fronteiras internacionais brasileiras), constituído a partir de portais de notícias de cidades fronteiriças. A iniciativa dá suporte às investigações desenvolvidas pelo grupo, especialmente para os projetos “Ambivalências entre fronteiras e favelas na cobertura jornalística sobre as periferias” e “Pelos olhos de terceiros: poder, imaginário e cobertura jornalística”.

Ambas as pesquisas vem se dedicando a analisar o agenciamento e as condições de noticiabilidade sobre as periferias brasileiras, que em nosso viés compreendem as periferias metropolitanas (favelas), as periferias nacionais (fronteiras internacionais) e a Amazônia. Os resultados obtidos até o momento pelas pesquisas sobre a cobertura dos acontecimentos por parte da mídia de referência apontam para a recorrência de um agenciamento jornalístico pautado por um imaginário de situações recorrentes articulados pela ausência de estado, caos e violência. Em certa medida, isso acaba por contaminar a cobertura que as mídias locais fronteiriças realizam de seu cotidiano, o que já observamos em algumas investigações pontuais sobre veículos situados na tríplice fronteira de Foz do Iguaçu (MASCARENHAS; SILVEIRA, 2010; SIMI; SILVEIRA, 2010; MOURA E SILVA, JOÃO VICTOR BORBA; SILVEIRA, 2011; SILVEIRA, DALMOLIN e GUIMARÃES, 2013).

Com este trabalho, pretendemos compreender a articulação da rede de portais de notícias envolvidos na produção de noticiário e observar os temas recorrentes nos veículos locais, no que se refere às fronteiras internacionais do Brasil, além de amparar as investigações em curso no Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras.

⁸ O Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras, coordenado pela Prof. Dr.^a Ada Cristina Machado Silveira, conta com duas bolsistas de ensino médio, sete bolsistas de graduação, três mestrandos, três doutorandos, e três pesquisadores. Mais informações sobre o Grupo de Pesquisa no blog <<http://comunicacaoeidentidades.wordpress.com/>>, ou no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0327609KJREEGV>> Acesso em: 22 mai. 2014.

Olhar direcionado às fronteiras internacionais do Brasil

O Observatório do Noticiário de Fronteiras, idealizado pela coordenadora do Grupo, Ada Cristina Machado da Silveira, foi lançado durante I Colóquio Internacional do Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras.⁹ Ele foi configurado na plataforma *Wordpress*,¹⁰ e agrega a seleção de notícias veiculadas por portais noticiosos da fronteira. As publicações do blog iniciaram em setembro de 2013 e, desde então, ele tem sido atualizado semanalmente.¹¹



Figura 1: *Printscreen* do cabeçalho do Observatório.

Fonte: <http://clipfront.wordpress.com/>

A seleção dos portais que fazem parte do Observatório do Noticiário de Fronteiras foi delineada a partir de um levantamento, realizado em 2012, de portais de notícias existentes nas regiões de fronteira no Brasil, em Tabatinga (AM), Cáceres (MT), Cruzeiro do Sul (AC), Guajará-Mirim (RO), Ponta Porã (MS) e Uruguaiana (RS); e que posteriormente foi complementado com os veículos midiáticos da Tríplice Fronteira que compreende as cidades de Puerto Iguazu (Misiones – Argentina), Foz do Iguaçu (Paraná) e Ciudad del Este (Paraguai).

Os sites, que servem como fontes para a publicação de notícias no Observatório, foram escolhidos a partir da divisão dos arcos proposta pelo Programa de Desenvolvimento

⁹ Evento realizado em 18 de Outubro de 2013, e contou com a presença de 13 pesquisadores que estudam os fenômenos nas fronteiras internacionais do Brasil, de oito diferentes instituições, sendo sete nacionais e uma em Rivera, Uruguai.

¹⁰ Disponível em <<http://wordpress.com/>>. Acesso em: 12 mai. 2014.

¹¹ Fazem parte do processo de seleção e publicação do Observatório do Noticiário de Fronteiras os bolsistas de graduação do Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras: acadêmicos de Relações Internacionais da UFSM, Fernanda Soldera, Lucas Schaefer, Bernardo Skolaude e Rafael Lemos, e o acadêmico de Comunicação Social – Jornalismo, Lenon Martins de Paula.

da Faixa de Fronteira (BRASIL, 2010).¹² As regiões abordadas pelo levantamento são representativas, portanto, dos arcos norte, central e sul.

O levantamento inicial foi revisado por quatro alunos do Curso de Relações Internacionais (UFSM), bolsistas do Grupo de Pesquisa, de forma a definir quais os portais fariam parte do Observatório. Os critérios adotados foram: a atualidade dos portais, notícias postadas regularmente e notícias publicadas que se enquadrassem no escopo delimitado pelos projetos de pesquisa do Grupo, citados anteriormente, remetendo aos seguintes temas: fronteiras internacionais do Brasil, Amazônia, tráfico de drogas, tráfico de armas, segurança nacional, segurança pública, imigração, violência, saúde e eventos de integração entre as cidades fronteiriças, envolvendo a relação do Brasil com os países vizinhos. Dos 108 sites de jornais, emissoras de TV e emissoras de rádio reunidos no primeiro levantamento, foram selecionados 19 portais que atendiam aos critérios predefinidos, e envolviam todas as cidades citadas anteriormente, exceto Cruzeiro do Sul (AC).

Neste trabalho, enfrentamos algumas dificuldades iniciais, como por exemplo, a descontinuidade de alguns sites, que foram excluídos após o levantamento inicial; a desatualização com notícias esporádicas e defasadas, além de publicações bastante concisas e com interface de difícil inteligibilidade, compreendendo, com estas características, a maioria dos portais pesquisados.

Desde o início de suas atividades, em outubro de 2013 até julho de 2014, o blog Observatório do Noticiário de Fronteiras totalizou 70 postagens¹³ relacionadas em uma ou mais categorias (no máximo três), conforme o local da sede do veículo midiático da qual a notícia é oriunda: Cáceres – MT; Foz do Iguaçu – PR; Guajará Mirim – RO; Ponta Porã – MS; Tabatinga – AM; Puerto Iguazu (Argentina); Ciudad del Este (Paraguai); ou conforme uma determinada região de fronteira a que as notícias remetem: Amazônia, Guianas, Puerto Iguazú (Argentina), Brasil-Argentina, Brasil-Bolívia, Brasil-Colômbia, Brasil-Paraguai, Brasil-Peru, Brasil-Uruguai, Fronteiras internacionais do Brasil (quando se refere as

¹² O arco norte compreende a faixa de fronteira dos estados do Amapá, Pará, Amazonas, Roraima e Acre; o arco central engloba os estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; enquanto o arco sul inclui a fronteira do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ab3fdf20-dcf6-43e1-9e64-d6248ebd1353&groupId=10157>. Acesso em: 2 jun. 2014.

¹³ Dados obtidos na plataforma de gerenciamento do Wordpress. Disponível em <<https://wordpress.com/my-stats>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

fronteiras em toda a sua extensão). Até julho de 2014, o Observatório contabilizava 502 visualizações.¹⁴

Ressaltamos que não há uma sistematização que estabeleça uma linearidade na quantidade de matérias postadas conforme às regiões de fronteira. Assim, determinadas regiões tem mais notícias postadas no Observatório do que outras, conforme a demanda de publicações. Tomemos como exemplo, uma comparação quantitativa entre as notícias oriundas de veículos de Uruguaiana (RS) e de Guajará-Mirim (RO). Enquanto a primeira cidade possui 12 matérias postadas no blog, a segunda possui apenas duas.¹⁵

O jornalismo local retratando a fronteira estigmatizada pelo nacional

Zamin (2008) aborda o conceito de local no jornalismo a partir do seu estudo sobre as rádios comunitárias nas regiões de fronteira. Afirma que essas rádios falam do município, do bairro, da comunidade e que, por esse aspecto e por suas características técnicas e de linguagem, se tornam um veículo eminentemente local, o que não significa que assumam uma postura distanciada das coisas do mundo. Para a autora, o local, no jornalismo é relacionado ao conceito de proximidade, que se estabelece a partir de duas categorias: a geográfica, referente à localização física da emissora, que quanto mais próxima estiver de seus ouvintes, mais será de interesse desses; e a cultural, referente à estrutura da programação a partir das demandas sociais e culturais dos ouvintes (ZAMIN, 2008, p.8). Podemos estabelecer um paralelo com os veículos midiáticos analisados, situados ao longo das fronteiras brasileiras.

A categoria proximidade é construída e, conforme aponta, toda configuração de local a mobiliza de forma variada. A proximidade possibilita a percepção e a organização da experiência na ordem das relações sociais e, também, das relações econômicas e políticas. Tem caráter estruturante. A proximidade remete a uma espacialidade social e culturalmente construída, o local, que exprime a pertença a um *nós* e delimita um recorte territorial”. (BOURDIN, 2001 apud ZAMIN, 2008, p.3).

Segundo Zamin (2008, p.4), não há um único critério para se delimitar o que é local. Ao discorrer sobre as rádios comunitárias, a autora ressalta o uso da informação como modo de criar “solidariedade, laços culturais e identidade” (apud SANTOS, 1996, p.235),

¹⁴ Dados obtidos na plataforma de gerenciamento do Wordpress. Disponível em < <https://wordpress.com/my-stats> >. Acesso em: 5 jul. 2014.

¹⁵ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com>>. Acesso em: 05 jul. 2014.

gerando assim, sociabilidade entre os ouvintes, pois se deve levar em conta também o formato e a linguagem utilizada.

O local é complementaridade e troca, sentimento de pertença e partilha de uma cotidianidade, lugar de articulação. Quaisquer que sejam as justificativas, as configurações locais são assim construídas. O local carrega o sentido de um espaço “no qual a pessoa se sente inserida e partilha sentidos com seus semelhantes”. (PERUZZO, 2003 apud ZAMIN, 2008, p.3)

O local está ligado ao espaço físico a partir do qual a notícia é transmitida (ZAMIN, 2008, p.8). O critério de proximidade é percebido na análise das matérias dos portais pesquisados através da sua construção textual, já que incluem termos próprios do local, circundados pela cultura de uma determinada região.

Como os veículos midiáticos fronteiriços retratam o local de onde falam?

Para responder a esta pergunta, faz-se necessário, primeiramente, uma análise de caráter quantitativo sob duas diferentes perspectivas: número de postagens por *tags*¹⁶ e por categorias. Nos aportamos na metodologia de Análise de Conteúdo, pois pode-se destacar questões relacionadas a gênero, representações de violência, minorias e identidades (SOUSA, 2006, p. 662), e representa um conjunto de técnicas que visam a obter indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens. (BARDIN, 1979, apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 84).

Para a análise qualitativa, utilizamos a metodologia de Análise Textual exposta por Moraes (2003), que consiste em um processo estruturado a partir da compreensão construída em novos entendimentos que surgem através de uma sequência de abordagem dividida em quatro etapas.

A primeira delas é a desmontagem dos textos, também chamada de unitarização, que consiste em examinar os objetos de forma fragmentada. A segunda etapa é o estabelecimento de relações, denominado de categorização, que se apoia no estabelecimento de relações entre as unidades constituídas no item anterior, combinando-as e as classificando, com a finalidade de compreender seus aspectos em comum, e de que forma podem formar tais conjuntos. A terceira etapa é denominada captando o novo

¹⁶ As *tags* funcionam como um recurso de categorização aplicado ao(s) assunto(s) que uma determinada notícia aborda. Atualmente o blog possui 28 *tags* que, aplicadas às notícias, buscam evidenciar e agrupá-las conforme a temática das notícias.

emergente, em que se analisa o objeto como um todo novamente, mas a partir da compreensão gerada a partir dos itens anteriores. A quarta e última etapa denomina-se processo auto-organizado e, se trata da compreensão dos resultados finais.

Para melhor compreendermos a abordagem que a cobertura jornalística de veículos midiáticos fronteiriços estabelece sobre os acontecimentos locais e que remete às fronteiras internacionais do Brasil, detalhamos aqui as *tags* presentes em dez ou mais notícias, totalizando nove termos¹⁷: tráfico de drogas; operação especial; integração; forças armadas; apreensão de contrabando; polícias; planejamento; segurança nacional e tráfico de armas:

- *Tráfico de drogas*¹⁸ - notícias sobre o tráfico de entorpecentes nas regiões de fronteira.
- *Operação especial*¹⁹ - notícias que se referem a operações arquitetadas e realizadas por órgãos de segurança pública (Polícia Civil, ou Polícia Federal) ou nacional (Exército, Marinha ou Força Aérea), que visem coibir, fiscalizar e evitar práticas criminais na região da fronteira, como por exemplo, a Operação Ágata, das Forças Armadas.
- *Integração*²⁰ - notícias relacionadas a eventos (congressos, seminários, encontros e afins) que visem à integração, em uma relação mais estreita, entre o Brasil e países vizinhos.
- *Forças Armadas*²¹ - notícias que envolvem as forças de defesa nacional em ação nas fronteiras (Exército a Força Aérea ou a Marinha).
- *Apreensão de contrabando*²²: notícias que envolvem a apreensão de produtos contrabandeados.
- *Polícias*²³ - notícias em que os órgãos de segurança tratados são Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Rodoviária, e situa o fato no âmbito da segurança pública.

¹⁷ Dados obtidos na plataforma de gerenciamento do Wordpress. Disponível em <<https://wordpress.com/my-stats>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

¹⁸ Disponível em <<http://clipfront.wordpress.com/tag/trafico-de-drogas/>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

¹⁹ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/operacao-especial/>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

²⁰ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/integracao/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²¹ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/forcas-armadas/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²² Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/apreensao-de-contrabando/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²³ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/policias/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

- *Planejamento*²⁴: notícias que retratam planos, esforços e medidas que visem uma mudança significativa em uma determinada região fronteiriça, como por exemplo, vistos especiais para estudantes, alteração ou criação de novas leis, documentação, etc..
- *Segurança Nacional*²⁵ - notícias em que problemas ocorridos nas fronteiras são tomados como ameaçadores ao território e à soberania brasileira.
- *Tráfico de armas*²⁶ - notícias que retratam o tráfico de armas, e a consequente entrada ilegal de armamentos no país.

No gráfico abaixo, temos o número de matérias nas *tags* predominantes, totalizando 54 dentre as 70 notícias postadas no Observatório²⁷. Cabe ressaltar que uma mesma matéria pode estar incluída em duas ou mais classificações.

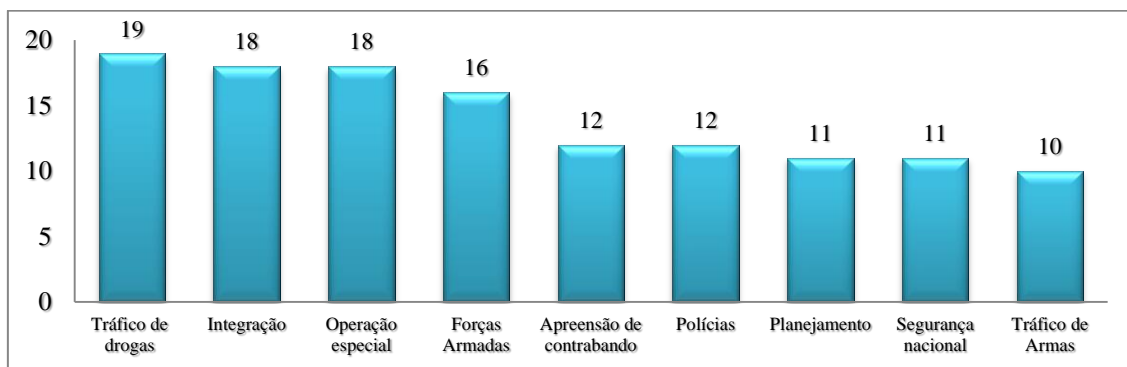


Gráfico 1: presença das *tags* em notícias postadas no Observatório de Notícias
 Fonte: elaborado pelo autor.

Por estarem diretamente associadas a notícias que relatam a prática criminal e ligadas a situações de violência e a ações de intervenção da polícia ou das forças armadas e, por termos repetidas vezes, uma mesma notícia classificada em mais de uma *tag*, iremos analisar as notícias postadas no Observatório a partir do ordenamento em três grupos de *tags*: O primeiro compreende tráfico de drogas, tráfico de armas e apreensão de

²⁴ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/planejamento/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²⁵ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/seguranca-nacional/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²⁶ Disponível em: <<http://clipfront.wordpress.com/tag/trafico-de-armas/>>. Acesso em 5 jul. 2014.

²⁷ Dados obtidos na plataforma de gerenciamento do Wordpress. Disponível em <<https://wordpress.com/my-stats>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

contrabando, e visa à observação do enquadramento jornalístico das matérias que retratam violência e criminalidade; O segundo engloba quatro *tags*: operação especial, forças armadas, polícias e segurança nacional e, objetiva a análise das matérias que envolvem segurança e projeção de poder; e o terceiro aborda os itens integração e planejamento, que nos permitirá entender o enquadramento jornalístico em notícias que compreendem as relações de integração e cooperação transfronteiriças. Esta divisão, ilustrada na tabela abaixo, sistematiza e organiza a instância analítica, uma vez que a temática retratada em cada um dos termos dialoga com os demais, ao mesmo tempo em que, concomitantemente, possui suas especificidades.

| <i>Classificação</i> | <i>Tags</i> |
|-------------------------------|---|
| Violência e criminalidade | Tráfico de drogas; tráfico de armas; apreensão de contrabando |
| Segurança e projeção de poder | Operação especial; forças armadas; polícias; segurança nacional |
| Integração Transfronteiriça | Integração; planejamento. |

Tabela 1: Classificação das *tags*.

No primeiro agrupamento, se observa um conjunto de 20 matérias, a partir dos termos *tráfico de drogas*, *tráfico de armas* e *apreensão de contrabando*. É recorrente a presença de termos como “suspeitos”, “quadrilha”, “apreensão”, “prisão”, “vigilância” e “monitoramento”. As notícias informam sobre crimes (assaltos, roubos, tráfico, contrabando, e afins), quase todos associados a quadrilhas. Raramente, é noticiado um crime que não tenha relação com uma quadrilha. Não há desconfiança ou temor da ação policial no local. A abordagem se dá sob o viés de que a projeção de poder e a intervenção por parte dos policiais ou militares é necessária e sempre bem vinda.

Observa-se que as notícias tratam mais da ação da polícia e das forças armadas em relação a determinado fato do que a ocorrência em si. Esta situação pode ser percebida, por exemplo, na matéria cujo título é: *Forças de segurança desmontam grande quadrilha na fronteira com a Bolívia*²⁸, publicada pelo Jornal Oeste (Cáceres – MT) em 16 de maio 2014. O início do lide cita, primeiramente, os órgãos de segurança que participaram da operação e os produtos que foram apreendidos, dando assim destaque inicial para a ação policial de “promover a segurança do local”.

²⁸ OESTE, J. Forças de segurança desmontam grande quadrilha na fronteira com a Bolívia. Disponível em: <<http://www.jornaloeste.com.br/?pg=noticia&idn=30912>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

Em mais uma operação conjunta entre o Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron), Policiais Federais e Polícia Civil, mais 100 (cem) quilos de Entorpecentes, automóveis, motocicletas e embarcações foram apreendidas na região de fronteira entre municípios de Cáceres e Mirassol D'Oeste. (OESTE, 2014).



Foto 1: Imagem da matéria “*Forças de segurança desmontam grande quadrilha na fronteira com a Bolívia*”.
Fonte: Jornal Oeste

A foto que ilustra a matéria coloca a ideia de autoridade, uma vez que, os cinco detidos aparecem com uma tarja preta no rosto e, no canto esquerdo, está um militar de costas que, portanto, também não é identificado, mas traz a sigla da instituição ao qual pertence, marcando a presença das Forças Armadas na região.

A questão da proximidade dos portais com seu público também pode ser observada, pois, de maneira recorrente, as matérias estabelecem conexões com os seus leitores, na medida em são utilizados termos que são próprios do local, circundado pela própria cultura da comunidade que estiver em questão. O termo “cabriteira”, por exemplo, é utilizado na matéria supracitada para se referir a uma estrada ruim.

O imaginário da ausência de poder atrelado ao caos é ilustrado na matéria *Fronteira continua abandonada e comandada por contrabandistas*²⁹, publicada no Portal Foz do Iguaçu (Foz do Iguaçu – PR) em 30 de setembro de 2013. É exposta a facilidade que as quadrilhas possuem em praticar o tráfico de mercadorias na região do Rio Paraná, e a inoperância da polícia para combatê-las em função da falta de estrutura e de investimentos. O caos é observado quando o texto da matéria afirma que “quase nada mudou em um ano e

²⁹ Disponível em: <<http://www.portalfoz.com.br/noticia.php?id=1638>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

meio”, referindo também à corrupção e o conúbio de agentes públicos, e concluindo com a afirmação de que “os investimentos do governo federal não passam de migalhas”.

Na segunda classificação, foram selecionadas 15 matérias a partir das *tags*: operação especial, forças armadas, polícias e segurança nacional. As notícias retratam as medidas dos órgãos de segurança, principalmente das Forças Armadas e os resultados finais de várias operações, como por exemplo, a Operação Ágata 8. A abordagem toma as polícias / forças armadas como os órgãos responsáveis pelo combate à criminalidade. Neste sentido, estes órgãos configuram o poder e a segurança nas fronteiras, não apenas com a sua presença no local, mas também com a sua presença no noticiário dos portais.

As abordagens que sinalizam a necessidade de vigilância nas fronteiras se fazem presente nos dois conjuntos de *tags*, aqui analisados. A matéria publicada pelo portal Campo Grande News (Ponta Porã – MS) em 01 de abril de 2014, cuja manchete é: *Exército ativará três quartéis para reforçar segurança na fronteira de MS*³⁰, exalta, através da divulgação de grande quantidade de dados (número de militares, de viaturas, de quilômetros abarcados por uma determinada operação), a eficiência dos policiais e dos militares das forças armadas.

A manchete já promove uma ideia de que é necessária a segurança da fronteira, permitindo a compreensão de que se trata de uma região vulnerável que necessita de um reforço na segurança. A foto abaixo apresenta a organização dos militares e reforça a importância da sua articulação para segurança das fronteiras.



Foto 2: imagem que ilustra a matéria “*Exército ativará três quartéis para reforçar segurança na fronteira de MS*”
Fonte: Campo Grande News.

³⁰ Disponível em: <<http://www.conesulnews.com.br/cidade/exercito-ativara-tres-quarteis-para-reforcar-seguranca-na-fronteira>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

No terceiro grupo, temos 19 matérias com as *tags*: integração e planejamento, que compreendem as notícias sobre a relação de apoio e integração para decisões de cunho político, econômico, sanitário, e também questões de segurança, envolvendo o Brasil e outros países fronteiriços. As notícias possuem, em sua totalidade, o caráter de proximidade geográfica explícito, uma vez que tratam de regiões específicas da fronteira. Pode-se observar na notícia – *Abertura oficial do Encontro Bilateral entre Tabatinga e Leticia-Colômbia*, publicada pelo Portal Tabatinga (Tabatinga – AM), em 21 de agosto de 2013 – o relato do encontro entre autoridades políticas das duas cidades: Tabatinga (AM) e Leticia (Colômbia), visando buscar soluções aos problemas enfrentados especificamente na zona de fronteira das duas cidades.

Tais notícias compreendidas por este agrupamento são consideradas exceção, uma vez que não correspondem à temática predominantemente propagada pela mídia nacional, no que se refere às fronteiras internacionais brasileiras, pois compreendem as relações de integração e cooperação transfronteiriças entre o Brasil e outro(s) país(es) com quem faz fronteira.

Considerações Finais

Em trabalhos anteriores³¹, trouxemos resultados preliminares do nosso levantamento de revistas, mostrando como as fronteiras internacionais do Brasil são problematizadas, através das quatro revistas semanais de informação de maior circulação no país: Carta Capital, Época, IstoÉ e Veja. Neste sentido, nosso trabalho vem complementar e convergir com os resultados já alcançados pelos anteriores.

Dentre as 54 matérias analisadas, a partir três classificações, a presença predominante das matérias no primeiro (Violência e criminalidade) e no segundo grupo, (Segurança e projeção de poder) correspondendo a 35, permite inferir que a preferência por tal temática é recorrente no jornalismo local, assim como o é na mídia de referência, sustentando a hipótese de que o jornalismo praticado pelos veículos midiáticos de cidades fronteiriças é influenciado pela prática estigmatizante da cobertura jornalística das periferias nacionais, que as toma pela ótica da ausência de estado, caos e violência (SILVEIRA, 2012).

³¹ Os resultados preliminares foram compartilhados com a comunidade acadêmica nos artigos de De Paula, Silveira, Guimarães, Dalmolin, Henriques, Paul e Silva (2013) e Dalmolin, Guimarães e Silveira (2013).

Em contrapartida, pode-se induzir certa resistência do jornalismo local das regiões de fronteira, quando, concomitantemente à predominância de notícias que adotam a cobertura estigmatizante consagrada pela mídia de referência, temos a presença das *tags* Integração e Planejamento, presentes em 19 notícias.

Podemos concluir que a cobertura jornalística das fronteiras internacionais do Brasil estabelecida pela mídia nacional não interfere totalmente na cobertura feita pelos veículos locais das fronteiras: ao equiparar o enquadramento da abordagem e a recorrência das temáticas, percebemos uma paridade no noticiário que abarca tal temática: o complexo de situações que envolvem violência, criminalidade, segurança e projeção de poder, em uma abordagem estigmatizante que toma a fronteira com uma terra sem lei e, concomitantemente, a cobertura jornalística referente à integração e cooperação transfronteiriças, temática não recorrente ou predominante na mídia nacional.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Bases para uma proposta de desenvolvimento e integração da faixa de fronteira.** Ministério da Integração Nacional: Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ab3fdf20-dcf6-43e1-9e64-d6248ebd1353&groupId=10157>. Acesso em: 2 jun. 2014.

DALMOLIN, A. R.; GUIMARÃES, I. P.; SILVEIRA, A. C. M.; Um outro olhar sobre as periferias: a cobertura jornalística de revistas semanais brasileiras frente à emergência das práticas colaborativas na rede. **Eco-Pós** (Online), Rio de Janeiro, v.16, p.84-97, 2013a.

DE PAULA, L. M., DALMOLIN, A. R., SILVEIRA, A. C. M. DA, GUIMARÃES, I. P. Proposta Metodológica para Captura de Matérias de Revistas In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 15, 2014, Palhoça - SC. **Anais**. São Paulo: Intercom, 2014.

DE PAULA, L. M.; SILVEIRA, A. C. M.; GUIMARÃES, I. P.; DALMOLIN, A. R.; HENRIQUES, M. N.; PAUL, D. M.; SILVA; L. M. T. As periferias nas revistas semanais de informação: Veja, IstoÉ, Época e Carta Capital In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, 28ª, UFSM. **Anais**. Santa Maria: 2013.

GERHARDT, T. E. e SILVEIRA, D. T. (Orgs.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MASCARENHAS, G. L.; SILVEIRA, A. C. M. DA. O Estranho na Tríplice Fronteira: a delimitação, a vigília e o expurgo. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais**. p.1–8, 2010. Caxias do Sul: Intercom.

MORAES, R. Uma Tempestade De Luz: A Compreensão Possibilitada pela Análise Textual Discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, 2003, n. 2, p. 191-211.

MOURA E SILVA, J. V. B.; SILVEIRA, A. C. M. DA. A mídia como meio de reprodução do poder e da disciplina no contexto da Tríplice Fronteira. **Anagrama**, v. 5, n. 1, p. 1–9, 2011.

SILVEIRA, A. C. M. A cobertura jornalística de fronteiriços e favelados – narrativas securitárias e imunização contra a diferença. **Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, N. 35, V. 1, 2012, 75-92.

_____. DALMOLIN, A. R., AZEVEDO, W. Culturas transfronteiriças no jornalismo local: entre a assimilação e o estigma. XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, fronteiras e Globalização no Continente Americano, 2013, Porto Alegre - RS. **Caderno de Resumos e Programa do XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, fronteiras e Globalização no continente americano**. Porto Alegre - RS: UFRGS, 2013. v.1. p.1 - 204.

SIMI, G. S.; SILVEIRA, A. C. M. O Enquadramento Jornalístico sobre a Tríplice Fronteira. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais**. p.1–12, 2010. Caxias do Sul: Intercom.

SOUSA, J. P. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media**. 2.ed. Porto: 2006.

ZAMIN, A. A fronteira no rádio comunitário: fragmentos de um discurso sobre o local. In: XIII REGIOCOM - Colóquio Internacional de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, n.13, 2008, Universidade Católica de Pelotas. **Anais**.